



VARIAÇÃO FONÉTICO - FONOLÓGICA DO GUINEENSE: AS ETNIAS BALANTA E FULA

Bill Clinton Nanque ¹
Shirley Freitas Sousa ²

RESUMO

A Guiné-Bissau é um país localizado na costa de África ocidental, com uma superfície total de 36.125km² (INE, 2009), o território possui uma densidade populacional de 2.153.339 de habitantes conforme os dados atualizados pelo World Bank (2023). Guiné-Bissau é um país multilíngue que conta com mais de 25 línguas étnicas que constituem o mosaico cultural, além do guineense, que é considerado língua nacional ou franca (Embaló, 2010). O presente trabalho é de suma importância e visa proporcionar uma análise preliminar dos segmentos fricativos [f], [v], [s], [z], [ʃ], [ʒ] em posição de onset, coda medial e coda final da sílaba. Este trabalho toma como base outras referências como Chapouto (2014) e Costa (2014), que apresentam uma descrição dos inventários fonético e fonológico do guineense no que concerne às vogais, consoantes e estrutura silábica. Segundo Chapouto (2014), o onset de uma sílaba em princípio de palavra pode ser preenchido por qualquer segmento consonântico, à exceção de [ʌ], e também pelos glides [j] e [w]. Para Costa (2014), os segmentos [f], [v], [s], [z], [ʃ], [ʒ] ocorrem em posição de onset, em posição de coda medial acontecem os segmentos [tʃ] e [dʒ] e em coda final acontecem os segmentos [ʃ] e [ʒ]. Nessa pesquisa, foram analisadas quatro entrevistas coletadas na Guiné - Bissau (Dos Santos Silom, 2021), e foram destacadas duas faixas etárias diferentes, camada mais jovem (23 - 27 anos) e camada mais idosa (60 - 61 anos) dos grupos étnicos balanta e fula. Como resultados, [s]ol (sol), [s]inta (sentar), fin[dʒ]i (fingir), [v]inhu (vinho), [v]i[v]i (viver), [f]lor (flor), [f]al[s]i (faleceu), [f] i[ʃ]on (feijão) são ocorrências vistas na camada mais jovem e camada mais idosa dos fula em posição de onset inicial e medial. Enquanto que na camada mais idosa dos balanta encontramos trocas consonantais, como: [v]inhu que é pronunciado como [b]inhu (vinho), [s]umana que é pronunciado como [ʃ]umana (semana), [s]igui que é pronunciado como [ʃ]iki (seguir). Em suma, as ocorrências de fricativas no guineense em posição de onset mostram ramificações diferentes tendo em conta a comunidade de falantes e suas faixas etárias diferentes, em posição de onset apresenta mais variação com relação à posição de coda medial ou final que apresentam poucas realizações. Agradecemos ao Pibic - Unilab pela Experiência da iniciação científica.

Palavras-chave: realizações fonéticas; consoantes fricativas; guineense.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês , Discente,
billclintonnanque@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês , Docente,
shirleyfreitas@unilab.edu.br²